17º SIEPE
SALÃO DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Ciência, Comunidades e Sustentabilidade:
AQUÍFERO GUARANI
como elo transfronteiriço
4 a 6 nov. 25
Unipampa Campus Bagé
REALIZAÇÃO: unipampa Universidade Federal do Pampa
APOIO: CNPq CAPES FAPERGS

A Aprendizagem Matemática Sob o Olhar dos Monitores

Alfredo Monçon Acosta Junior, Aluno de graduação
Mérilin Cabral Oliveira, Aluno de graduação
Francine Antunes da Luz, Aluno de graduação
Camila Porto de Oliveira, Aluno de graduação
Elizangela Dias Pereira, Docente
Elizangela Pereira, Docente

E-mail: alfredoacosta.aluno@unipampa.edu.br

O presente relato visa abordar a experiência vivida pelos monitores do projeto de monitoria de matemática no primeiro semestre do ano de 2025 na Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA - Campus Bagé, no qual participaram seis discentes do curso Matemática-Licenciatura do mesmo campus e de semestres variados como monitores, atendendo os seguintes componentes: Álgebra Linear, Cálculo A, B e C, Elementos de Matemática, Fundamentos de Lógica e Contagem. Fundamentos de Matemática Elementar, Geometria Analítica, Geometria Espacial, Geometria Plana, Teoria Elementar das Funções. Diante dos constantes desafios do meio acadêmico, projetos como o de monitoria se consolidam como ferramentas de apoio pedagógico, contribuindo para a superação de dificuldades acadêmicas, impactando também no fortalecimento do vínculo entre os alunos e conteúdos curriculares. Com isso em evidência, é intuitiva a percepção de que nossa aprendizagem acontece, em grande parte, por meio de interações sociais, o que torna expoente a relevância da cooperação em ambientes acadêmicos, como ocorre na monitoria e em grupos de estudo. Os monitores desempenham aqui um papel de suma importância ao facilitar a comunicação entre docentes e estudantes, contribuindo para a construção de um espaço mais acolhedor e menos hierárquico. Em disciplinas com altos índices de evasão, como Cálculo A, essa intervenção pode ser decisiva, implicando na permanência e bom desempenho dos alunos que buscam esse tipo de apoio. O início dos trabalhos foi se dando individualmente, já que as atividades ocorriam sob demanda, com horários marcados para e por cada um dos orientadores. Objetivamos oferecer suporte aos alunos interessados em um apoio direcionado. Doze disciplinas foram divididas entre os seis participantes do projeto, com atendimentos pré-agendados nos horários de disponibilidade de cada monitor. Nossa oferta era ampla, o que acabou por gerar posteriormente a percepção da maior demanda efetiva em disciplinas específicas como Cálculo e Elementos de Matemática, e por conseguinte, a falta de procura nas demais. Em alguns componentes como Fundamentos de Lógica e Contagem, Fundamentos da Matemática Elementar e Teoria Elementar das Funções tivemos baixa ou nenhuma procura, o que de maneira alguma implica a ausência de dificuldades das turmas nessas outras disciplinas, levando ao questionamento de qual o critério para a

busca do recurso das monitorias. Um dos aspectos que pode ter vindo a impactar significativamente é a presença dos monitores na rotina acadêmica dos alunos que buscaram o recurso. Evidenciou-se também que os alunos tendem a buscar a ajuda de alguém já conhecido e próximo, se provando factual tal inferência, poderíamos ter um aproveitamento melhor das monitorias se conseguíssemos aumentar a sensação de proximidade com os alunos de todos os semestres do curso. O projeto foi implementado de maneira a exigir participação ativa dos envolvidos, desde a busca por ajuda, o tempo dedicado aos estudos e o vínculo criado com os monitores para que houvesse assim um ganho considerável nas aptidões dos monitorados. Contudo, também se observou um desafio recorrente: muitos alunos apresentam resistência em manter uma rotina de estudos e em buscar auxílio nas monitorias, mesmo reconhecendo suas dificuldades. De maneira geral, uma pequena parcela dos discentes procura esse recurso, em sua maioria apenas dias antes das avaliações, enquanto outra parte sequer recorre ao suporte ofertado. Essa realidade demonstra a necessidade de estratégias que estimulem o amadurecimento dos estudantes, tendendo a compreensão da importância da participação contínua nas monitorias, o respeito a uma rotina de estudos que não vise apenas a aptidão momentânea para as avaliações, mas como uma estratégia a longo prazo, como parte essencial do processo de aprendizagem. Tendo em vista os pontos discutidos, fica evidente que as monitorias exercem um papel fundamental no processo de aprendizagem, promovendo um ambiente colaborativo e de apoio entre os envolvidos. Ao facilitar a troca de conhecimentos, reforçar conteúdos e estimular a proatividade dos estudantes, a monitoria contribui significativamente para o fortalecimento da compreensão dos conteúdos e para o desenvolvimento acadêmico dos alunos, tanto dos monitores quanto dos monitorados. Assim, iniciativas como esta devem ser valorizadas e incentivadas, pois enriquecem a formação universitária e fortalecem a qualidade do ensino.

Palavras-chave: Matemática, Aprendizagem, Monitoria

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de:
Universidade Federal do Pampa.